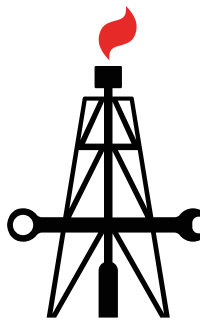


SINDIPETRO

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



CAXIAS

CUT



FEUP

2 de outubro de 2023 | Reage Petroleiro #24

sindipetrocaxias.org.br

[f](#) [sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

SINDIPETRO CAXIAS DIVULGA LISTA DE APOIO PARA AS ELEIÇÕES DA CIPA REDUC 2023

Veja nossa lista completa dos candidatos e candidatas que o Sindicato está apoiando

Está aberta a votação para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da REDUC do mandato 2023/2024. O processo eleitoral vai até o dia 27 de outubro e cada trabalhador(a) poderá votar em até 9 candidatos. Lembrando que a seleção de mais de 9 trabalhadores anula o voto.

Desta forma, o Sindipetro Caxias convida toda a categoria petroleira da REDUC a participar desta eleição dando seu voto a candidatos e candidatas comprometidas com estas bandeiras, para uma CIPA renovada e forte. Assumimos o compromisso de apoiar trabalhadores e trabalhadoras que estejam alinhados com as lutas por saúde, segurança e coletivas da categoria e estaremos juntos com as candidaturas eleitas por melhores dias na REDUC.

Vamos em frente, por uma CIPA de luta!

Candidatas e Candidatos apoiados pelo Sindipetro Caxias

CANDIDATOS/AS	NOME COMPLETO	LOCAÇÃO & CHAVE
	Carlos Fernando Viana	REDUC/SMS – RQPX
	Carlos Henrique Ribeiro da Silva	REDUC/OPC/HDT – EKGX
	Danilo Santos Brito	REDUC/TEU/MC – BEYB
	David Santos Chaves Júnior	REDUC/ES/PROJ – RQCW
	Flávio Serpa Barreto	REDUC/OPC/CQ – PLZ2
	Hugo Viotto Abreu	REDUC/OT/LB – FNC3
	Luís Sérgio Melo	REDUC/OPE/PL-II – FNAP
	Luiz Kléber Custódio Chapinel	REDUC/OPE/PL-I - M3T2
	Márcio Gabriel Vieira	REDUC/TEU/ML - KIH5
	Mizael de Souza Rocha	REDUC/OPE/PL-I - MSR3
	Narciso Barreto Pires Ferreira	REDUC/OPE/GPQ – PDCM
	Paula de Carvalho Pego	REDUC/OPC/CQ – EKG8
	Rafael Santos de Souza	REDUC/OT/LB – KI2A
	Ualace Amado da Costa	REDUC/OPE/PL-II – PLZ1



Eleições Petros 2023

Nossos candidatos para os conselhos
DELIBERATIVO E FISCAL

UNIDADE PARA O
FUTURO DA PETROS

**CONSELHO
DELIBERATIVO**

VOTE

66



**TITULAR
VINICIUS CAMARGO**

**SUPLENTE
RAFAEL PRADO**

**CONSELHO
FISCAL**

VOTE

51



**TITULAR
SILVIO SINEDINO**

**SUPLENTE
JOÃO ANTONIO MORAES**

CONSELHOS DELIBERATIVO E FISCAL

A dupla 66, para o Conselho Deliberativo, Vinicius Camargo e Rafael Prado e a dupla 51 para o Conselho Fiscal, Silvio Sinedino e João Moraes, estão na chapa "Unidade para o Futuro da Petros". Experientes, dirigentes sindicais e de associações de aposentados têm o apoio de quase todas entidades da categoria petroleira no Brasil: FUP, FNP, CONTTIMAFF / FNTTAA (Confederação e Federação dos Marítimos), FENASPE (Federação das Associações de Aposentados), FCEPES (Federação dos Clubes e seus sindicatos, associações e clubes: AEPET, ASTAPEs, ASTAPEs, ABRASPET, além dos SITRAMICOS RJ e RS (Sindicatos dos Trabalhadores de Minério e Combustíveis na BR Distribuidora RJ e RS). Terão apoio logístico, assessoria contábil, atuarial, financeira / investimentos dessas entidades no desempenho dos seus mandatos.

Confira as suas propostas:

Pressionar e votar o fim dos equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobras conforme proposta a ser elaborada pelo GT / Petros;

Propor, votar e aprovar uma Política de Investimentos, priorizando o retorno necessário da rentabilidade, mas sem descuidar da segurança

Propor votar e aprovar investimentos com garantia de rentabilidade, mas sempre observando a necessidade da segurança do investimento;

Propor e aprovar a revisão nas regras dos empréstimos pessoais: redução de todas as taxas (juros, seguro e administração) e alongamento dos prazos;

Propor votar e aprovar proposta de renegociação de todas as dívidas dos assistidos e participantes e o fim imediato das cobranças judiciais

Cobrar e pressionar a volta do limite de 40% dos benefícios líquidos dos assistidos para todas os seus descontos, impedindo cobranças abusivas;

Cobrar, pressionar e votar a alteração do Estatuto da Petros, eleger a metade da sua

direção e cumprir o AOR – Acordo de Obrigações Recíprocas;

Cobrar, pressionar e implantar Comitês de acompanhamento para cada plano da Petros, com participantes e assistidos eleitos e cumprir o AOR.

Propor, cobrar e pressionar a implantação de postos de atendimento da Petros em cidades com grande concentração de participantes e assistidos;

Fiscalizar as contas da Petros e os atos de gestão da Diretoria e do Conselho Deliberativo com todo o rigor, responsabilidade e transparência;

Examinar atentamente os controles internos da Fundação, sua gestão de risco, suas auditorias internas e externas e cobrar as correções necessárias;

Identificar e cobrar responsabilidades da Petrobras e outras empresas, quanto aos problemas encontrados na Petros e nos seus planos.



**CONSELHO
DELIBERATIVO**

VOTE

66

**CONSELHO
FISCAL**

VOTE

51



UNIDADE PARA O
FUTURO DA PETROS



O dia 3 de outubro,

data de criação da Petrobrás, tornou-se um marco na luta em defesa da soberania nacional, desde os tempos da campanha “O petróleo é nosso”. A data passou a integrar também o calendário das centrais sindicais e dos movimentos sociais, que, ao longo das últimas décadas, sempre somaram força com a categoria petroleira para barrar as inúmeras tentativas de destruição da empresa.

A Petrobrás sempre foi alvo de cobiça e de ataques, mas foi no governo Bolsonaro que a empresa passou pelo maior desmonte de sua história. Fatiada e vendida aos pedaços, ela só não foi totalmente privatizada por conta da resistência da classe trabalhadora e dos movimentos sociais.

Bolsonaro e seus agentes fizeram de tudo para acabar com a maior e mais estratégica empresa nacional. Somente no seu governo, foram vendidos 68 ativos do Sistema Petrobrás, incluindo 4 refinarias (Rlam/BA, Reman/AM, RPCC/RN e SIX/PR), a BR Distribuidora, a Liquigás, a Gaspetro, a Transportadora

Associada de Gás (TAG), a Nova Transportadora do Sudeste (NTS), usinas de biocombustível, usinas eólicas, termelétricas, plantas petroquímicas, sondas de perfuração, campos de petróleo em terra e em mar, inclusive no Pré-Sal.

Uma tragédia anunciada, que teve início com a operação Lava Jato, que destruiu a indústria nacional, dizimando setores estratégicos da economia, como a engenharia, a indústria naval e a construção civil. Estudo do Dieese aponta que o Brasil perdeu R\$ 172,2 bilhões em investimentos e 4,4 milhões de empregos em consequência das ilegalidades cometidas pela operação, cujo objetivo foi essencialmente político, como ficou provado pela própria justiça brasileira.

No rastro da Lava Jato, veio o golpe de 2016, a prisão de Lula e a eleição de um governo fascista, ancorado em uma agenda ultraliberal, que desmontou o Estado brasileiro, desestruturou políticas públicas e destruiu as principais conquistas sociais da população, fazendo o país regredir décadas.

Após ser eleito por nossa luta, o presidente Lula retirou a Petrobrás e todas essas estatais do Programa Nacional de Desestatização e encerrou o PPI. Além disso, o seu governo também está questionando no Supremo Tribunal Federal (STF) a venda da Eletrobrás, que teve 60% de suas ações entregues ao setor privado, ao apagar das luzes da gestão bolsonarista.

Neste ano de 2023, quando a Petrobrás completa sete décadas de existência, é o momento, portanto, de renovar a esperança de um país inteiro que anseia pela reconstrução do país e pelo resgate da soberania nacional.

O dia 03 de outubro, no entanto, é muito mais do que uma data de comemoração. É um dia nacional de luta pela reversão das privatizações e para reafirmar a defesa das estatais, do serviço público e de um projeto de desenvolvimento nacional, social e ambiental com participação popular. É dia de resistência. É possível fazer mais do que está sendo feito pelo governo. É dia de reafirmar a importância de lutarmos pela **soberania nacional.**

FUP



FNP